

Agenda Europeia de Investigação e de Inovação – Contributos de 30 Consultas aos Cidadãos

Este *policy brief*¹ foi desenvolvido pelo projeto CIMULACT e apresenta sumariamente a metodologia e os resultados das 30 consultas aos cidadãos que tiveram lugar em 30 países europeus no âmbito deste projeto. O *policy brief* sublinha as principais vantagens do envolvimento dos cidadãos na definição de agendas de investigação e de inovação e na elaboração de políticas, as características distintivas da metodologia utilizada e também conhecimentos importantes acerca do contributo que os cidadãos podem dar no contexto do desenvolvimento de programas de investigação e de inovação (I&I) e na elaboração de políticas.

O CIMULACT NO CONTEXTO POLÍTICO MAIS AMPLIO DA INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO RESPONSÁVEIS

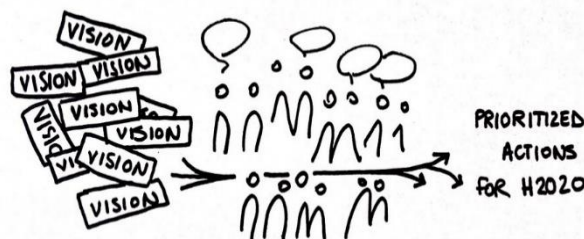
Os objetivos da Investigação e Inovação Responsáveis (IIR), como formulados pela Comissão Europeia (CE), incluem a antecipação e avaliação das “potenciais implicações e expectativas da sociedade em relação à investigação e inovação, com o objetivo de promover a conceção de investigação e de inovação inclusivas e sustentáveis” (*website* da CE²). A definição reflete as características mais distintivas da IIR de acordo com o discurso académico e profissional estabelecido.

Em primeiro lugar, a IIR faz com que os atores sociais e cientistas/inovadores sejam mutuamente recetivos uns aos outros. O envolvimento do público em geral e das partes interessadas no processo de I&I melhora a compreensão dos cidadãos sobre novas descobertas e novos desenvolvimentos científicos e, deste modo, ajuda-os a fazerem escolhas informadas quanto a aceitá-los ou não. As atividades participativas também ajudam os cientistas e os inovadores a explorar os potenciais impactes dos seus resultados científicos e das suas inovações. Ter estas questões em conta no processo de conceção e desenvolvimento

melhora a sustentabilidade das inovações e dos resultados da investigação.

Em segundo lugar, a participação pública promove a inclusão do debate sobre “que tipo de futuro(s) queremos que a ciência e a tecnologia tragam ao mundo, que futuros nos interessam, a que desafios queremos que estes futuros respondam”³, criando oportunidades para os orientar rumo a “fins socialmente desejáveis”⁴. Apenas será possível enfrentar os desafios atuais e as incertezas futuras se a ciência e a sociedade trabalharem em estreita colaboração na definição da própria investigação, das agendas de investigação e das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

O projeto CIMULACT contribui para este processo ao envolver mais de 1000 cidadãos de 30 países europeus, bem como vários especialistas e partes interessadas, num esforço em grande escala para descobrir as necessidades dos cidadãos. Estas servirão de base ao desenvolvimento de recomendações para a agenda europeia de investigação e para a elaboração de políticas na área das CTI. Ao envolver os cidadãos em consultas



¹ O *policy brief* consiste numa exposição clara e concisa sobre um determinado assunto, a abordagem atual ao mesmo e recomendações sobre alternativas políticas. Os *policy briefs* são concebidos com o objetivo de contribuir para o debate político (CEPS – Centre for European Policy Studies/ Centro de Estudos de Política Europeia - www.ceps.eu/system/files/article/2010/12/Guide%20to%20writing%20CEPS%20Policy%20Brief.pdf).

² Disponível em: ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/responsible-research-innovation.

³ Owen, R., Stilgoe, J., Macnaghten, P., Gorman, M., Fisher, E., Guston, D. (2013). “A Framework for Responsible Innovation”. *Responsible Innovation*. John Wiley & Sons, Ltd.

⁴ Ibid.

por toda a Europa, o CIMULACT proporciona contributos únicos e concretos para as futuras agendas europeia e nacional de I&I. Tendo em conta as preocupações, necessidades e visões dos cidadãos, os responsáveis políticos conseguem programas e políticas de CTI mais relevantes e responsáveis perante as sociedades da Europa, promovendo assim uma ligação mais estreita entre a ciência e a sociedade.

CONSULTAS AOS CIDADÃOS – OBJETIVOS E PROCESSO

As consultas aos cidadãos que tiveram lugar no âmbito do projeto CIMULACT reuniram as perspetivas dos mesmos acerca do futuro, sob a forma de visões para um futuro desejável. Estas visões servem de base para alcançar o objetivo do CIMULACT, nomeadamente **envolver os cidadãos e as partes interessadas na co-criação das agendas europeias de investigação baseadas em visões, necessidades e reivindicações reais, validadas e compartilhadas.**



As consultas tiveram lugar em 30 países europeus (nos 28 membros da União Europeia, na Suíça e na Noruega). Cada país parceiro envolveu cerca de 36 cidadãos, seguindo uma estratégia de recrutamento que assegura a sua diversidade, sobretudo em relação à idade, nível de educação, ocupação profissional e área de residência. Os cidadãos participantes foram divididos em seis grupos e tiveram a oportunidade de debater as suas preocupações e expectativas para o futuro e trabalhar as visões comuns. Os debates foram facilitados por moderadores de mesa. No final do evento de um dia cada um dos grupos criou uma visão comum para o futuro, apresentando-a aos

restantes participantes e elaborando-a num documento próprio para o efeito. As visões de todos os 30 países (num total de 180 visões) foram depois analisadas por investigadores do projeto e profissionais de outras áreas visando revelar necessidades sociais e traduzi-las em recomendações para a tomada de decisão no domínio das atividades de investigação, agendas de investigação e formulação de políticas de CTI.

Algumas das **características distintivas da metodologia** utilizada no projeto são:

- ❖ **Utilização do conhecimento empírico e imaginação implícitos dos cidadãos** como base para a criação de visões. No projeto CIMULACT o conceito de visão implica uma imagem de um futuro desejável, que se baseia em expectativas e sonhos, preocupações e receios para o futuro (daqui a 30 a 40 anos). O método tenta excluir do processo criativo a reflexão sobre a exequibilidade, encorajando os cidadãos a desenvolverem as suas próprias visões tão livremente quanto possível.
- ❖ **Os cidadãos e os especialistas encontram-se separadamente**, e assim, deliberadamente, os cidadãos não são influenciados pelas opiniões dos especialistas aquando da formulação e debate das suas perspetivas. Posteriormente, é criado um espaço no qual as visões dos cidadãos são integradas com o conhecimento científico. Investigadores do projeto e profissionais de outras áreas reúnem-se para analisar as visões e as necessidades sociais subjacentes, sobre as quais baseiam as suas recomendações.
- ❖ Num *workshop* conjunto, parte dos cidadãos encontra-se com os especialistas a fim de desenvolverem cenários de programas de investigação, que serão testados, validados, enriquecidos e priorizados posteriormente. Têm lugar vários **ciclos de retorno** (*feedback loops*) entre os grupos envolvidos no projeto a fim de permitir uma melhoria contínua dos resultados, uma melhor integração dos contributos dos cidadãos e dos especialistas e a validação dos resultados e conclusões alcançadas.

- ❖ No âmbito do projeto CIMULACT a utilização extensiva de **comunicação não-verbal** é encorajada nas várias atividades propostas (utilizando visualizações, fotografias, etc.) de modo a facilitar a comunicação entre participantes provenientes de diversos contextos culturais e profissionais, e criar assim um espaço de colaboração e negociação verdadeiramente aberto.



Montagem feita por cidadãos numa das consultas.

VISÃO GLOBAL DOS RESULTADOS

Os resultados das consultas aos cidadãos revelaram algumas noções importantes acerca da contribuição que estes podem dar no contexto do desenvolvimento de programas de I&I e de elaboração de políticas. Estas incluem:

- ❖ Os cidadãos podem contribuir significativamente para o discurso sobre ciência e inovação. A análise do que foi formulado nas suas visões revela tendências nas prioridades e preferências que os cidadãos têm sobre os desenvolvimentos sociais e científicos futuros.

Visão "Tecnologia ao serviço da sociedade", Luxemburgo

Trabalho 4 horas por dia. Isto permite-me almoçar com os meus filhos e com o/a meu/minha companheiro/a na cozinha comunitária na nossa casa participativa. Depois, passo algum tempo com a minha filha no bosque circundante. Comecei a envolver-me na vida participativa de diversas formas: workshops de teatro, plataforma de partilha de informação entre comunidades, gestão energética e de resíduos.

- ❖ A partir dos discursos dos cidadãos é possível perceber que muitas vezes as opiniões

refletem o discurso dos meios de comunicação social sobre os tópicos debatidos. O seu envolvimento num diálogo variado ajuda os cidadãos a reavaliar as suas opiniões, a melhorar o seu entendimento e até a reformular a sua posição sobre o assunto.

- ❖ A implementação do método prevê que os cidadãos e os especialistas trabalhem separadamente, o que faz com que não seja possível aos cidadãos ajustarem as suas visões ao contexto do que é tecnicamente, financeiramente ou politicamente viável no presente. Contudo, este é também o intuito do método – estimular a criatividade dos cidadãos e apresentar o “mundo perfeito” no qual estes gostariam de viver. A análise das visões permite tomar conhecimento sobre quais são as necessidades e ambições dos cidadãos não satisfeitas por toda a Europa, quais são os domínios da ciência que precisam de um maior avanço para que a ciência possa responder de forma mais adequada às necessidades e preocupações dos cidadãos, que políticas os

Visão "Viver juntos - casas partilhadas em 2050", Alemanha

Existem apartamentos individuais de diferentes dimensões em habitações multi-geração. A conceção modular dos edifícios permite flexibilidade aquando da alocação das divisões. Além disso, há também divisões comuns e jardins partilhados. O pré-requisito para um projeto de habitação bem-sucedido é o "sentido de comunidade" partilhado (também de uma perspetiva económica).

responsáveis políticos precisam priorizar a fim de alcançar a mudança que os cidadãos almejam.

- ❖ A compreensão das limitações dos métodos é essencial para interpretar adequadamente os resultados e as conclusões. A metodologia utilizada visa cobrir uma grande variedade de grupos-alvo e incluir diversas perspetivas. Enquanto o conjunto de participantes em cada país não pode ser considerado representativo, a aplicação da metodologia em 30 países e o envolvimento de mais de 1000 cidadãos europeus no desenvolvimento das visões é uma amostra suficientemente grande para ser



considerada como uma representação sólida da variedade de perspetivas na Europa e para enriquecer o discurso sobre o programa das CTI e sobre a elaboração de políticas.

Visão "Reciclagem eficiente", Finlândia

O Haakon colhe legumes frescos do seu próprio jardim no terraço que foi regado com água reciclada da sua casa. Ele vive numa comunidade habitacional eficientemente energética. Haakon vai trabalhar para uma fábrica autossuficiente a nível alimentar, insere o código do local de trabalho e um elevador de estrada leva-o até lá.

Após a análise inicial das 180 visões, transpareceram nas visões dos cidadãos os seguintes temas principais: Igualdade – União e Coesão – Sensibilização e Participação para a Cidadania – Saúde Holística – Alimentação Sustentável – Processos ao Longo da Vida – Educação Personalizada e Aprendizagem Ativa – Harmonia com a Natureza – Desenvolvimento Pessoal – Habitats Ecológicos – Economia Sustentável – Energia Sustentável.

PRINCIPAIS MENSAGENS

Os cidadãos serão incluídos na inteligente definição de agendas e elaboração de políticas no domínio da I&I no futuro. Estes são atores-chave no processo de fazer com que a ciência seja mais relevante para os desafios sociais e para as incertezas do futuro. O CIMULACT tem demonstrado que reunir e analisar as perspetivas dos cidadãos europeus sobre a agenda europeia de investigação visando enriquecer o âmbito do debate sobre ciência, tecnologia e inovação é um esforço que compensa. Para aproximar a ciência e a sociedade é preciso que este esforço seja contínuo.

O QUE SE SEGUE

- ❖ Num *workshop* em Milão, foram co-criados **cenários de programas de investigação** pelos cidadãos, investigadores do projeto e especialistas, com base nas visões agregadas dos cidadãos e nas necessidades sociais fundamentais identificadas.
- ❖ Uma **segunda fase de consulta** seguir-se-á em todos os países parceiros na qual os cenários

de programas de investigação serão testados, validados, enriquecidos e priorizados de duas formas: consultas presenciais e uma consulta *online*.

- ❖ Um *workshop* com as partes interessadas, investigadores e responsáveis políticos irá transformar os resultados da segunda fase de consulta em **ações priorizadas para o Horizonte 2020**, incluindo opções políticas, possíveis tópicos de investigação e recomendações.
- ❖ Ao longo do projeto os meios e métodos desenvolvidos e implementados serão documentados e avaliados. As **lições aprendidas sobre a metodologia** serão compiladas e exploradas num catálogo de inspiração para outros processos de participação que tenham como objetivo a definição de prioridades em investigação e inovação.

O CIMULACT, EM SUMA

O CIMULACT envolve cidadãos por toda a Europa, juntamente com uma variedade de outros atores na definição de um futuro sustentável desejável. Num amplo e intenso processo participativo, o projeto fornece uma contribuição única para as políticas e tópicos de investigação e de inovação europeias, cria diálogo e compreensão partilhada entre os atores e desenvolve fortes competências no envolvimento dos cidadãos e, assim, melhora a Investigação e Inovação Responsáveis na União Europeia.

O CIMULACT é um projeto de três anos financiado pela Comissão Europeia, com início em Junho de 2015.

Para mais informações sobre o projeto, por favor visite os *websites*: www.uc-mediation.eu ou www.cimulact.eu.

Ou contacte-nos através do Facebook www.facebook.com/cimulactportugal ou por email cimulact.portugal@gmail.com.



PARCEIROS DO PROJETO

The Danish Board of Technology Foundation

(Dinamarca) - Coordenador do Projeto

Applied Research and Communications Fund

(Bulgária)

Association for Science and Discovery Centres

(Reino Unido)

Atlantis Consulting S.A. (Grécia)

Austrian Academy of Sciences - Institute of

Technology Assessment (Áustria)

Baltic Consulting (Letónia e Estónia)

Fraunhofer Institute for Systems and Innovation

Research (Alemanha)

Green Dependent Institute Nonprofit Ltd.

(Hungria)

Asociatia Institutul de Prospectiva (Roménia)

Knowledge Economy Forum (Lituânia)

Mediatedomain Lda. (Portugal)

Missions Publiques (França)

National Consumer Research Centre (Finlândia)

Norwegian Board of Technology (Noruega)

ODRAZ - Odrzivi Razvoj Zajednice (Croácia)

Politecnico di Milano, Design Department (Itália)

Research Institute (Holanda)

RTD Talos Ltd. (Chipre)

Slovak Academy of Sciences (Eslováquia)

Slovenian Business & Research Association

(Eslovénia)

Strategic Design Scenarios (Bélgica)

Swedish Geotechnical Institute (Suécia)

Swiss Centre for Technology Assessment (Suíça)

Technology Centre of the Academy of Sciences

(República Checa)

The Catalan Foundation for Research and

Innovation (Espanha)

The Institute for Sustainable Technologies –

National Research Institute (Polónia)

University College Cork (Irlanda)

University of Malta (Malta)

4Motion (Luxemburgo)

